

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna

Liberal

30 de
Janeiro
de 2025
Nº 9.364

33
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

ÁGUA EM EXCESSO



Bosque dos Eucaliptos mostra lamaçal na área rural

Chuva causa alagamentos em Sumaré e Nova Odessa

A chuva que atingiu a região nesta quarta-feira (29) causou alagamentos em diversos pontos de Nova Odessa e Sumaré. Trecho da Avenida Ampelio Gazzetta, uma das principais vias da região, ficou tomado pela água. Em Sumaré, a Administração Regional do Centro também foi afetada. O prédio, localizado às margens da Rodovia Walter Manzato, ficou cheio de água. **PÁGINA 07**

RESÍDUOS QUÍMICOS



Estabelecimento comercial foi multado pela Guarda

Outro lava-jato é fechado por crime em Sumaré

A GCM (Guarda Civil Municipal) de Sumaré interditou e multou um lava-jato do bairro São Judas, na região de Nova Veneza, na manhã desta quarta-feira (29). O estabelecimento descartava resíduos químicos da lavagem de automóveis por meio da bomba do reservatório em um canal com água fluvial. O estabelecimento não tem alvará e nem licenciamento ambiental. **PÁGINA 08**

Região soma 214 casos de dengue e Paulínia é a que vive pior cenário

Secretaria Estadual de Saúde revela que Paulínia registra 71 infecções da doença e um caso grave, superando Sumaré e Hortolândia, cujas populações são significativamente maiores; região vai rumo à epidemia **PÁGINA 05**

AÇÃO SOCIAL



Mães de Hortolândia ganham 156 kits do Programa Cuidar

Mães atendidas pela rede pública de Hortolândia foram beneficiadas com a entrega dos kits de maternidade realizada nesta quarta-feira (29), pela Prefeitura, em mais uma ação do Programa Cuidar. A entrega dos kits reuniu autoridades públicas, gestantes e familiares na EMEF (Escola Municipal do Ensino Fundamental) Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim, no Remanso Campineiro. **PÁGINA 05**

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO



Altura da vegetação é percebida em frente à delegacia

Mato alto no 1º DP gera incômodo em Sumaré

O 1º DP (Distrito Policial) de Sumaré, localizado entre as ruas Máximo Biondo e José Maria Barroca, no Centro da cidade, está com mato alto tomando conta de sua área externa. A situação tem provocado reclamações de moradores e pessoas que passam pelo local diariamente. Além de comprometer a aparência do prédio, a vegetação excessiva pode atrair animais peçonhentos para o local. **PÁGINA 03**

TIÃOZINHO DO KLAVIN

Justiça de Nova Odessa impede tentativa de suplente tomar posse

PÁGINA 06

REINO UNIDO

Arquiteta de Monte Mor vence concurso internacional

PÁGINA 04

FISCAIS MUNICIPAIS

Aprovados em concurso querem votação de PL em Sumaré

PÁGINA 03

CARNE DE GUARULHOS



Carga avaliada em R\$ 147 mil é recuperada em Hortolândia

A Guarda Municipal de Hortolândia prendeu dois homens e recuperou um caminhão roubado com carga de carne avaliada em R\$ 147 mil, no Jardim Nova Hortolândia. Os guardas municipais foram informados pelo Centro de Inteligência sobre um veículo suspeito estaria estacionado pela rua Waldemar Simões. O caminhão tinha placas de Guarulhos, cidade que também é a de origem da carga.

Clima Região



Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 20° • Máxima 27°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2821

Terça-feira, 28 de Janeiro de 2025

14 22 30 33 44 45

LOTOFÁCIL

Concurso 3305

Terça-feira, 28 de Janeiro de 2025

03 04 05 07 08
09 12 13 17 19
20 21 23 24 25

QUINA

Concurso 6643

Terça-feira, 28 de Janeiro de 2025

08 28 42 47 78

LOTOMANIA

Concurso 2727

2ª feira, 27 de Janeiro de 2025

07 09 17 18 20
28 34 41 45 47
49 55 64 70 76
83 85 86 88 92

DUPLA SENA

Concurso 2768

2ª feira, 27 de Janeiro de 2025

1º SORTEIO

01 28 32 45 49 50

2º SORTEIO

03 07 17 23 40 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE



O Sistema Único de Segurança Pública avança em meio aos dilemas políticos

Maria Paula Dallari Bucci é professora da Faculdade de Direito (FD) da USP/Jornal da USP

Agenda da segurança pública cidadã começa a se mover no Brasil. Trata-se de um tema carregado de disputas ideológicas, que não têm gerado soluções. O discurso do campo conservador pelo aumento de penas e de violência policial não tem reduzido a criminalidade, ao contrário, tem provocado aumento de mortes, com destaque para o Estado de São Paulo. As contribuições do campo progressista, especialmente denúncias e análises críticas, por sua vez, também não têm sido suficientes para a formulação de políticas públicas capazes de equacionar o problema; não basta relatar o inferno de Dante, é preciso engenho para construir o caminho de saída dele.



A política pública mais importante para a matéria, a julgar pelas experiências que fizeram o Brasil avançar nos campos da saúde, assistência social e educação, é o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Embora ele tenha sido instituído pela Lei n. 13.675/2018, ainda carece de uma estruturação que lhe dê condições de evoluir como política de Estado. Esse não é um adorno retórico; qualificar uma política assim é entender que ela ganhou condições de continuidade, na medida em que passou a ser reconhecida como tal pelas várias forças políticas do espectro eleitoral. Quem diz que uma política é de Estado não é quem a institui, mas quem tem o potencial de suceder o seu instituidor, na alternância de poder típica da democracia, e seguir os rumos definidos naquela política.

A continuidade das políticas do Sistema Único de Saúde foi construída ao longo de sucessivas gestões governamentais, nos vários níveis federativos, envolvendo adversários políticos, que, uma vez na gestão, decidiram seguir os caminhos de ação traçados por seus antecessores. Isso se deveu não apenas à sua racionalidade administrativa, mas à pactuação política, que deu peso à formulação técnica e, mais do que isso, soube compatibilizá-la com as formas de legitimação próprias do processo político-eleitoral. No campo da educação, essa continuidade foi alcançada quando prefeitos e governadores passaram a ter interesse em anunciar a melhoria dos Idebs (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) respectivos, não apenas em virtude do acesso aos incentivos financeiros da legislação do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), mas principalmente do reconhecimento da população e prestígio político. Fenômeno similar se deu no campo da assistência social, em que as qualidades do programa Bolsa Família provocaram o aumento de seu valor político a cada nova gestão, e assim contribuíram para a estruturação e permanência do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

A segurança pública carece de uma premissa determinante nessas áreas, que é a sustentação em um movimento social. Se o movimento da reforma sanitária vinha preparando as diretrizes do capítulo da saúde na Constituição vários anos antes - pelo menos desde a 8ª Conferência Nacional de Saúde, de 1986 - não há mecanismo similar para a segurança pública; ao contrário, o ar-

tigo 144 da Constituição foi um retrocesso em relação à modernização que ocorria na área penal à época da Constituinte. E mesmo com todo esse apoio, o SUS levou cerca de uma década para se estruturar, o que ocorreu graças à criação de práticas de compartilhamento de gestão, sedimentadas em normas operacionais básicas.

Portanto, a partir dessas experiências, a estruturação do Sistema Único de Segurança Pública, com o equacionamento das questões federativas que emergem do desenho constitucional em vigor, superando a atuação fragmentada na área, é o maior desafio. Em que pese a expectativa de que a União apresente resultados, implementar o sistema é condição necessária para esses e é dela que as demais dependem para gerar resultados a longo prazo.

Seria um equívoco o governo federal propor normas para problemas amplos, complexos e díspares como as facções do crime organizado, a corrupção e a partidização das polícias, e tantos outros temas urgentes. Não se tratando de um projeto acadêmico, o mais provável seria que elas estacionassem nas primeiras comissões no processo legislativo. Outra conjectura irreal seria a União pretender usar a PEC para submeter os governadores do campo conservador à sua visão de segurança pública. Se amanhã o Brasil elegeisse um presidente reacionário, ficaria evidente o erro de abrir mão do equilíbrio federativo. O que vem dando certo no SUS e no Suas é a cooperação federativa que resulta de uma cultura de trabalho compartilhado, a partir da identificação de temas de consenso possível. E no campo da segurança pública, essa visão não deixa de estar presente no discurso da oposição, mesmo quando aparentemente crítico, ao invocar a importância da integração.

As medidas anunciadas pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública no mês de janeiro caminham nessa direção. A nova versão da PEC deixou mais claras as formas de cooperação federativa, reforçando a lógica de gestão compartilhada do Susp e eliminando disposições que poderiam levar ao questionamento de sua constitucionalidade. Além disso, passou a prever importantes salvaguardas da cidadania, como as corregedorias e ouvidorias autônomas.

O conjunto de portarias editadas na mesma data organiza rotinas de trabalho no âmbito do sistema, o que deve contribuir para estabelecer o Susp de forma incremental na prática, diminuindo as resistências que ainda existem. Uma das portarias instituiu o Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força, integrado por autoridades federais e por representantes do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais de Polícias Militares, do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil e dos Comandantes das Guardas Municipais, além de representantes da sociedade civil (Portaria MJSP n. 856/2025). Essa instância acompanhará a aplicação dos parâmetros estabelecidos no Decreto n. 12.341/2024 e na Portaria n. 855/2025, para os órgãos federais ou que utilizem recursos dos Fundos Nacionais da Segurança Pública ou Penitenciário, seguindo procedimento usual em políticas públicas nacionais.

Você aceita qualquer trabalho?

João Rios

é sócio-fundador do Grupo JBRF, empresa especializada em aceleração de negócios, criação de produtos & serviços e estratégias de marketing & vendas online. É empresário (Forbes), investidor e conselheiro de CEOs, empresários e mentores, além de ser mentor de negócios digitais, atuando em projetos grandes (próprios e de mentorados), bem como já mentorou projetos de múltiplos 7 e 8 dígitos

Muitos profissionais, das mais diversas áreas, caem na armadilha de dizer 'sim' para todas as oportunidades que surgem, acreditando que essa é a única maneira de garantir um fluxo constante de renda. No entanto, essa abordagem pode facilmente levar ao esgotamento, à falta de propósito e, eventualmente, ao desânimo em relação à própria carreira. Ao encher sua agenda com tarefas e projetos que não o inspiram e nem sempre contemplam seus princípios, você afasta as oportunidades que realmente podem fazer a diferença no seu crescimento pessoal e profissional.

O medo de perder oportunidades de ganho é um dos principais motivos pelos quais muitas pessoas aceitam qualquer trabalho, mesmo que isso não esteja alinhado com seus valores ou objetivos de longo prazo. No entanto, esse medo muitas vezes é irracional e baseado em uma visão de escassez, em vez de uma mentalidade de abundância. Ao aceitar compromissos que não te levam na direção desejada, você está, na verdade, sacrificando o tempo e a energia que poderiam ser investidos em projetos mais significativos. É importante lembrar que cada 'sim' a algo que não importa é, na verdade, um 'não' ao que realmente tem valor para você.

Definir limites financeiros e profissionais é um passo fundamental para retomar o controle sobre sua carreira. Ao estabelecer uma reserva de emergência e um planejamento claro para seus ganhos e gastos, você cria a segurança necessária para começar a recusar trabalhos que não estão em sintonia com o seu propósito. Essa estratégia não apenas ajuda a proteger sua saúde mental e física, mas também permite que você mantenha o foco nos projetos que realmente podem gerar impacto em sua vida e na sua trajetória profissional. Com o tempo, esse foco direcionado aumentará suas chances de alcançar a liberdade financeira e emocional que tanto busca.

Aqui estão duas dicas práticas que você pode implementar imediatamente:

Primeiro, defina seus limites financeiros: avalie sua situação atual e determine quanto você realmente precisa para manter seu estilo de vida, criando uma reserva de emergência que te permita dizer 'não' com mais segurança.

Segundo, planeje o seu tempo e o seu dinheiro: com um planejamento financeiro eficaz, você poderá recusar projetos que não agregam valor ao seu crescimento a fim de focar em oportunidades que estão alinhadas com seus objetivos de longo prazo. Isso não significa abrir mão de sua renda, mas sim redirecionar seus esforços para o que realmente importa.



Região totaliza 214 casos de dengue e Paulínia registra pior cenário

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Mato alto toma conta do 1º Distrito Policial, na área central de Sumaré

Unidade policial está com vegetação em nível elevado na parte externa e condições atuais do prédio provocam transtornos a moradores que precisam passar diariamente pelo local; pedido é que Prefeitura realize a manutenção

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O 1º DP (Distrito Policial) de Sumaré, localizado entre as ruas Máximo Biondo e José Maria Barroca, no Centro da cidade, está com mato alto tomando conta de sua área externa. A situação tem provocado reclamações de moradores e pessoas que passam pelo local diariamente.

Além de comprometer a aparência do prédio, a vegetação excessiva pode atrair animais peçonhentos para o local e para a vizinhança.

Quem passa pelo 1º DP percebe o avanço do mato e a falta de manutenção. Carlos de Souza, que passa pelo local, pede a limpeza da área. “O mato só cresce. A

nossa delegacia precisa ser um local bem cuidado, não abandonado”, afirma.

A aposentada Maria Lima, que costuma ir ao Centro para resolver pendências, alerta para o risco de proliferação de insetos. “Com esse calor, chuva e o mato alto, é certo que tem muito mosquito por aqui. Isso sem contar os bichos que podem aparecer”, disse.

A delegacia vem se tornando um ponto de preocupação com o crescimento descontrolado da vegetação, aumentando os transtornos para quem precisa passar pelo local. A falta de manutenção do entorno da delegacia tem sido assunto no Centro.

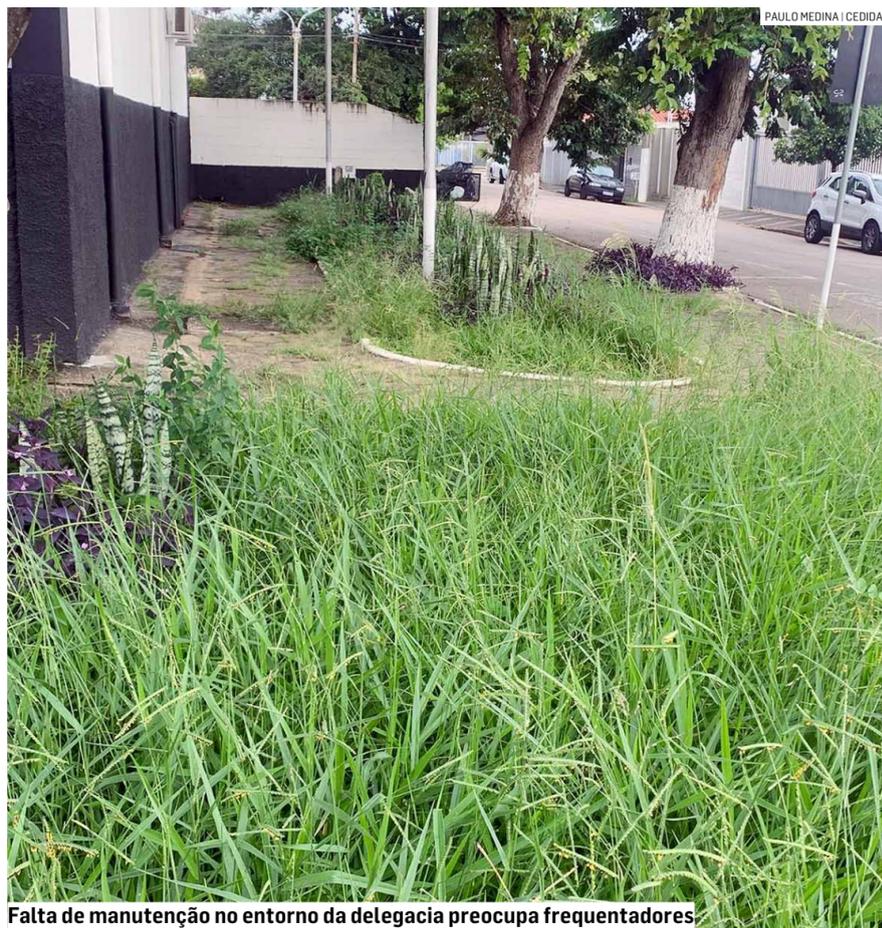
Outro local que tem mato alto e lixo no Centro é

um terreno na esquina da Rua Justino França com a José Maria Miranda. O terreno de esquina virou depósito irregular de resíduos como plástico e papelão. Copos descartáveis concentram água parada, elevando riscos de criadouros para o mosquito da dengue.

A situação é ainda pior devido à proximidade com estabelecimentos comerciais, que sofrem diretamente com os impactos negativos do problema.

OUTRO LADO

A Prefeitura de Sumaré informou, por meio de assessoria de imprensa, que a manutenção do 1º DP vai entrar no cronograma municipal para os serviços públicos de poda e roçagem serem realizados.



Falta de manutenção no entorno da delegacia preocupa frequentadores

ATRAÇÕES GRATUITAS



Apresentações começam com teatro infantil e show cover dos Mamonas Assassinas

ParkCity Sumaré abre programação cultural 2025 para crianças e adultos

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A temporada 2025 das atrações culturais do Shopping ParkCity Sumaré já tem data para começar. O pocket show com os famosos personagens Lilo, Stitch e Angel estreia a programação do Palco ParkCity, no dia 9 de fevereiro, a partir das 16h. O evento é gratuito e acontece na Alameda ParkCity. A apresentação do teatro infantil promete

envolver o público com as aventuras da menina solitária e o seu novo animal de estimação. É o enredo de uma amizade que encantou o coração de famílias inteiras, em especial, as crianças.

Na sequência, o Palco ParkCity abre espaço para uma homenagem a uma das bandas mais queridas do Brasil. O show cover dos Mamonas Assassinas acontece no dia 20 de fevereiro, a partir das 19h30, tam-

bém na Alameda ParkCity. O público vai reviver sucessos e se divertir com as coreografias únicas da banda.

“O Shopping ParkCity Sumaré preparou uma programação cultural variada, com muita música e teatro, de diferentes estilos, para levar entretenimento ao público de todas as idades”, comentou Gisele Alvares, coordenadora de Marketing do empreendimento.

Leila Dada, coordenadora de Administração Geral

da AD Shopping, reforçou a importância do empreendimento como referência na promoção de eventos culturais e de lazer. “Proporcionar experiências únicas e inesquecíveis ao nosso público faz parte do compromisso do Shopping ParkCity Sumaré. Durante todo o ano, oferecemos uma agenda movimentada e repleta de atrações para levar muitos momentos de recreação, alegria e diversão às famílias”, afirma Leila.

LEGISLATIVO SUMAREENSE

Aprovados em concurso de fiscais pedem votação de PL em fevereiro

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Aprovados no concurso público para cargos de fiscais da Prefeitura de Sumaré estão na expectativa para a aprovação de um novo projeto de lei que permita suas nomeações. Os aprovados já deixaram seus empregos e agora dependem da regulamentação dos cargos para serem oficialmente contratados.

O grupo de aprovados, que visa atuar como fiscais tributários e de obras e posturas, está em busca da resolução de um impasse jurídico que, segundo eles, depende da criação de uma legislação que defina claramente as atribuições dos cargos no município.

Um dos aprovados, que se identificou apenas como Adelson, disse que o projeto está sendo ajustado pela Prefeitura. “A Prefeitura tem que fazer alguns ajustes no projeto, que talvez não saia para a sessão do dia 4 agora, mas é coisa simples. O que precisamos é que façam essas alterações, porque a vontade da Câmara em ajudar é grande, o presidente da Câmara, Hélio Silva, quer ajudar, ele quer aprovar a lei”, afirmou Adelson, destacando o apoio do Legislativo municipal. A Câmara Municipal retoma as sessões ordinárias no próximo dia 4 de fevereiro.

Outro aprovado no concurso, Ricardo Caetano de Andrade, também compartilhou sua expectativa. “Tínhamos uma perspectiva

que fosse votado o projeto na primeira sessão da Câmara, mas pelo que algumas fontes têm me falado, é que nesta primeira sessão não seria, porque o projeto ainda está com o prefeito para análise. Ele vai fazer alguns ajustes, e neste momento eles não o mandariam na primeira sessão. Isso é o que eu tenho de informação, mas nossa esperança é que saia ainda em fevereiro”, disse.

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), sinalizou positivamente para a criação da nova lei que regulamentaria as atribuições dos fiscais. Durante uma reunião com o presidente da Câmara Municipal, Hélio Silva (Cidadania), e com os procuradores da Câmara, Márcio

Gonçalves e Rocínio Frangoso, o chefe do Executivo reforçou a necessidade de regulamentar os cargos de fiscais, especialmente os de fiscal tributário e fiscal de obras e posturas.

A decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que invalidou legislações e decretos municipais anteriores, devido à falta de especificação das atribuições dos cargos, foi um fator crucial para a mudança. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), ajuizada pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, levou à revogação das normas que unificavam cargos específicos, como fiscal tributário e fiscal de postura, sob a denominação genérica de “fiscal municipal”.



Votação de projeto de lei dos fiscais conta com apoio do presidente da Câmara, Hélio Silva

O imbróglio jurídico, que levou à revogação dos editais de convocação no final de 2024, ainda está sendo

resolvido, mas a Prefeitura de Sumaré já informou que está dando prioridade à elaboração da nova legislação.

CASAS POPULARES

Sumaré inicia projeto para construção de 300 moradias de programa federal

Imóveis serão destinados para as famílias que hoje vivem em áreas de risco e sofrem com reflexos das enchentes ano após ano; depois da documentação ser entregue, município abrirá licitação para contratar construtora que fará a obra

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os secretários de Habitação e de Convênios de Sumaré, Moisés Paschoalin e Cláudio Quércia, respectivamente, participaram de uma reunião na Superintendência Executiva da Caixa, em Campinas, nesta quarta-feira (29). Os integrantes da administração foram recebidos pelo superintendente executivo de Habitação, Ronaldo Kanayama. O encontro serviu para os representantes do governo tomarem conhecimento sobre a documentação necessária para o início da construção de 300 casas populares, destinadas a famílias que atualmente estão em áreas de risco.

Para o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), o empreendimento, após concluído, trará dignidade pa-



Secretários de Sumaré foram recepcionados pelo superintendente da Caixa, em Campinas

ra os moradores que sofrem com as enchentes. “Vamos dar dignidade para as famílias carentes que sofrem grandes prejuízos

todas as vezes que a cidade é atingida por chuvas mais intensas. Além das casas, também estamos tomando medidas para que o muni-

cípio não seja mais afetado com enchentes. Por isso, voltamos a integrar o Consórcio PCJ”, afirmou Henrique do Paraíso.

Após a entrega da documentação por parte da Prefeitura, cujo prazo termina no próximo dia 31 de março, será realizada a li-

citação da empresa que fará o empreendimento. “Foi uma reunião para entender a questão documental, faixa de renda de pessoas que serão contempladas, medidas da área e se serão construídas casas ou apartamentos”, explicou Moisés Paschoalin.

Já o secretário de Convênios, Cláudio Quércia, contou que a reunião serviu para a “efetivação” da parceria. “Fomos alinhar e entender tudo que é necessário que a municipalidade faça para a construção das casas. Fomos tirar dúvidas, compreender os fluxos de trabalho e nos apresentar. A meta é viabilizar a construção deste empreendimento popular”, explicou.

Sumaré foi contemplada pelo programa Minha Casa Minha Vida. Por isso, a reunião de trabalho ocorreu entre os membros da administração e representantes da Caixa.

SEM IMPOSTO

Monte Mor isenta IPTU de moradores afetados por enchentes

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor informou que irá isentar a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2025 dos moradores atingidos pelas enchentes. A medida, segundo o Executivo, está em conformidade com a lei municipal 2661/2019 e contempla as seguintes regiões: Vila Fa-

rid Calil, Jardim Santa Cândida, Centro, Condomínio Francisco Potim/Centro - Rodoviária, Jardim São José, Jardim Progresso, Jardim Capuavinha, Chácaras Pindorama e Chácaras Planalto I e II.

Os proprietários que quiserem solicitar a isenção devem ir até a sede da Prefeitura de Monte Mor e apresentar CPF, RG, número de inscrição do imó-

vel (que pode ser encontrado no carnê do IPTU) e registros que mostrem a real situação do imóvel após o alagamento.

A secretária de Administração, Lúcia Aparecida Pereira Albrecht, disse que o prazo para entrar com o requerimento é de no máximo 60 dias. “Caso o proprietário já tenha pago o IPTU 2025, não será possível realizar a devo-

lução da quantia. Também não haverá restituição das parcelas já quitadas neste ano”, explicou.

SAQUE

Os beneficiários do programa Bolsa Família em Monte Mor já podem acessar o benefício de janeiro de 2025 de forma antecipada. A decisão foi tomada pela Caixa Econômica e pelo governo federal devido aos

impactos das chuvas intensas que atingiram a cidade no final de dezembro. Em Monte Mor, são 4.869 famílias atendidas pelo Bolsa Família, com 13.153 pessoas beneficiadas, totalizando um investimento de R\$ 3,1 milhões e um benefício médio de R\$ 661,55.

A cidade ainda está entre as que tiveram a situação de emergência reconhecida pela União devido aos im-

pactos causados pelas chuvas. A medida foi oficializada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Com isso, a Prefeitura está apta a solicitar recursos do governo federal para ações emergenciais da Defesa Civil.

No final de 2024, a Prefeitura declarou situação de emergência por 180 dias após os temporais que atingiram a cidade.

RECONHECIMENTO GLOBAL

Arquiteta de Monte Mor vence concurso Great Architecture

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Embaixada do Reino Unido do Brasil anunciou o resultado do concurso Great Architecture, que tem como objetivo destacar talentos emergentes da arquitetura em diversos países da América Latina. Representando o Brasil, a arquiteta Nathália Bussioli, de 26 anos, do bairro Parque Figueira, de Monte Mor, foi a grande vencedora. Com um projeto que equilibra criatividade e impacto social, Bussioli conquistou os jurados e agora leva o nome do Brasil ao cenário internacional.

Em sua proposta, a arquiteta concebeu um cen-

tro cultural para sua cidade natal. A ideia foi inspirada pelas obras de Thomas Heatherwick, renomado arquiteto britânico conhecido por seu design inovador e pela capacidade de transformar espaços urbanos em experiências significativas para as comunidades.

“Com o prêmio dessa viagem, fico muito feliz em ter a oportunidade de compreender como outros escritórios no exterior trabalham, aplicam suas ideias e desenvolvem a arquitetura. É fascinante observar a forma como pensam e encontrar maneiras de trazer esse conhecimento para cá. O Reino Unido, em especial, é uma grande referência na área, com escritórios

renomados que dominam a arte de solucionar desafios arquitetônicos e urbanos”, disse.

Por meio do olhar inovador e criativo, Bussioli conectou arquitetura e cultura, destacando o impacto do design na transformação das comunidades locais.

“O mais incrível de tudo isso é que teremos a oportunidade de conhecer alguns dos escritórios mais famosos de Londres. Vou poder vivenciar a rotina deles, explorar os espaços, admirar a arquitetura britânica e, ao mesmo tempo, representar a minha cidade - o lugar onde nasci e cresci. Sempre estudei em escola pública, comecei no Lázaro Gonçalves Teixeira e, de-

pois, cursei a Etec por três anos, com ensino médio integrado ao curso de informática. Sempre fui apaixonado por exatas: amava física, matemática e adorava participar de feiras de ciências e campeonatos de foguetes. Acho que essa paixão surgiu justamente desse espírito de competição e da possibilidade de criar soluções. E foi assim que escolhi a arquitetura”, contou.

Em publicação no perfil do Instagram, a Embaixada do Reino Unido reconheceu a importância do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) na divulgação do concurso Great Architecture e no fomento de concursos dessa natureza.

“A arquitetura, para mim, precisa ter um viés social. Ela deve ser feita para as pessoas, indo além da estética; precisa ser funcional e, ao mesmo tempo, dialogar com a comunidade e o entorno. O mais gratificante é poder trabalhar com tudo isso, valorizando nossas raízes indígenas, nossa arquitetura, nossa história e, ao mesmo tempo, buscando solucionar um dos problemas mais graves da minha cidade: as inundações. Talvez esse projeto pudesse se integrar a essas áreas, servindo como uma contenção e uma possível solução (...) um centro cultural voltado para a população não seria um espaço perdido.”, afirmou.



Nathália Bussioli, de 26 anos, é moradora do bairro Parque Figueira, e vai para Londres

FACULDADE É FAM



INSCREVA-SE VESTIBULARFAM.com.br

A MAIOR ESTRUTURA DE ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL DA REGIÃO





Caldeira explode em fábrica de Monte Mor e 12 pessoas são socorridas

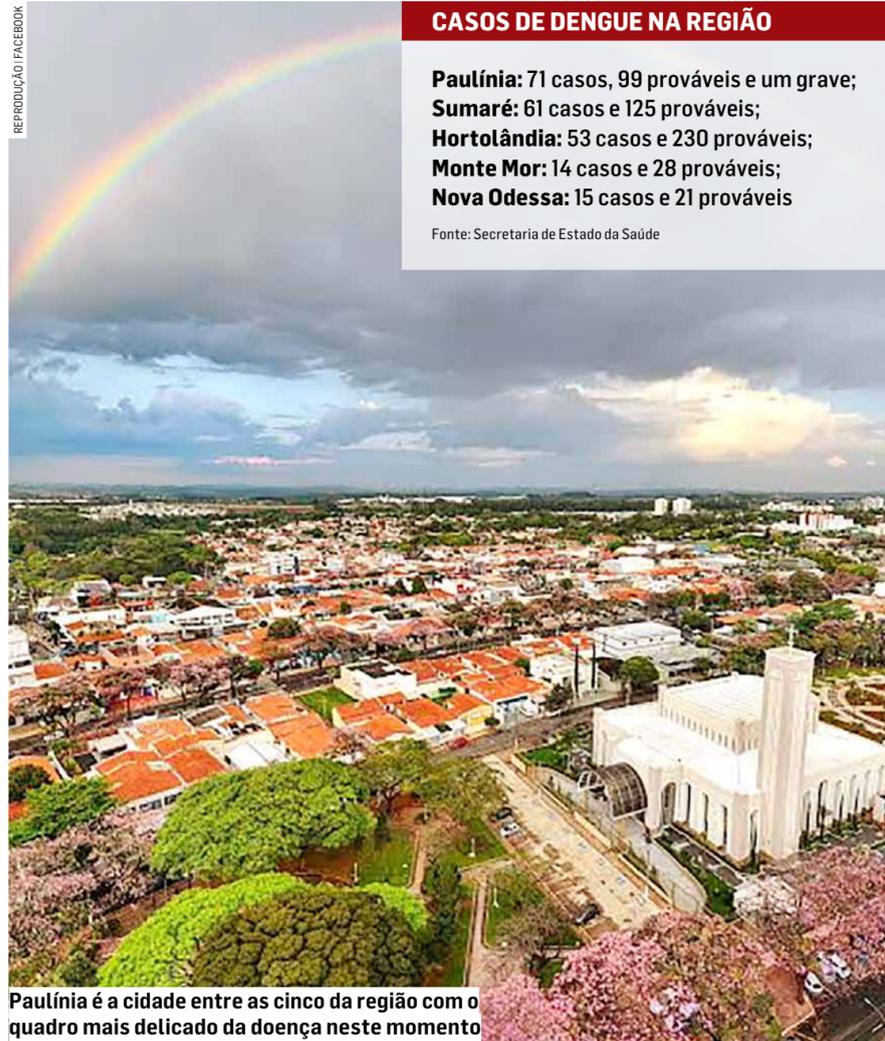
→ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Região totaliza 214 casos de dengue e Paulínia registra cenário mais grave

CASOS DE DENGUE NA REGIÃO

Paulínia: 71 casos, 99 prováveis e um grave;
Sumaré: 61 casos e 125 prováveis;
Hortolândia: 53 casos e 230 prováveis;
Monte Mor: 14 casos e 28 prováveis;
Nova Odessa: 15 casos e 21 prováveis

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde



Paulínia é a cidade entre as cinco da região com o quadro mais delicado da doença neste momento

Estatísticas da Secretaria Estadual de Saúde mostram que Paulínia está com 71 infecções da doença e um caso grave, superando a realidade de Sumaré, que possui o triplo da população da 'vizinha'; região corre risco de nova epidemia

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor totalizam 214 casos de dengue em 2025, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde. Em um cenário que aponta para nova epidemia, Paulínia inicia o ano com a pior situação em relação à doença entre os cinco municípios. Com 71 casos confirmados e 99 prováveis, o número de infecções em Paulínia supera o de cidades maiores, como Sumaré e Hortolândia.

De acordo com os dados mais recentes, Paulínia já apresenta um caso grave de dengue, o que aumenta a atenção das autoridades de saúde. Em comparação, Sumaré, a maior cidade da região e que tem o triplo da população de Paulínia, contabiliza 61 casos confirmados, 125 prováveis, mas nenhum caso grave.

Hortolândia apresenta 53 casos confirmados e 230 prováveis. Monte Mor, com uma população menor, registra 14 casos confirmados e 28 prováveis. Nova Odessa, por sua vez, tem 15 casos confirmados e 21 prováveis.

O desequilíbrio entre o tamanho das populações e o número de casos registrados demanda ações de prevenção em Paulínia.

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, cujos sintomas incluem febre alta, dor muscular e nas articulações, dores de cabeça e, em casos mais graves, pode levar à dengue hemorrágica. A presença de um caso grave em Paulínia é motivo de alerta, já que requer hospitalização e pode ser fatal se não tratada adequadamente. As chuvas intensas que ocorrem nesta época do ano também contribuem para o aumento do

número de focos do mosquito, dificultando ainda mais o controle da doença.

Especialistas apontam que a eliminação de criadouros do mosquito ainda é um desafio. A participação ativa da população, com a eliminação de recipientes que acumulam água parada, é essencial para a redução dos focos. Além disso, há vacina contra a dengue disponível na região.

VERBA

O governo do Estado vai destinar, nesse primeiro momento, pouco mais de R\$ 4 milhões para as cinco cidades da região. Sumaré é a que mais vai receber recursos. A divisão dos repasses será a seguinte: Hortolândia receberá R\$ 1,187 milhão, Sumaré R\$ 1,449 milhão, Paulínia R\$ 572,5 mil, Monte Mor R\$ 514,2 mil e Nova Odessa R\$ 308,5 mil.

SESSÃO DA CÂMARA

Paulínia aprova frente para direitos da pessoa com deficiência

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Paulínia realizou na terça-feira (28) a primeira sessão ordinária da nova legislatura. Foi aprovada a criação da Frente Parlamentar em Apoio às Pessoas com Deficiência e Doenças Raras, um espaço de diálogo entre vereadores, sociedade civil e entidades do terceiro setor.

A Casa já desenvolveu um trabalho semelhante nos úl-

timos anos, sob a liderança de Gibi Professor (Podemos) e apoio de outros vereadores. Autor do projeto, ele destacou que a Frente contribuiu para conquistas relevantes: leis inclusivas que reservam 10% das vagas nas escolinhas de esporte para pessoas com deficiência e que obrigam locais reservados em eventos públicos. Também citou a implantação de rampas e piso tátil na própria Câmara Municipal, além de melhorias em espa-

ços esportivos, como as arquibancadas acessíveis das piscinas do Centro.

A Frente ainda organizou eventos educativos e de conscientização, como palestras sobre inclusão no esporte, empreendedorismo e o uso medicinal da cannabis, sempre com o objetivo de ampliar o debate, ouvir famílias e sensibilizar a população sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e doenças raras.



Primeira sessão do ano no Legislativo de Paulínia abordou tema da deficiência

PROJETO CUIDAR

Hortolândia entrega 156 kits para mães em programa social

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mães atendidas pela rede pública de Hortolândia foram beneficiadas com a entrega dos kits de maternidade realizada nesta quarta-feira (29), pela Prefeitura, em mais uma ação do Programa Cuidar. A entrega dos kits reuniu autoridades públicas, gestantes e familiares na EMEF (Escola Municipal do Ensino Fundamental) Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim, no Remanso Campineiro. Foram 156 kits no total.

Idealizado pelo Fundo Social de Solidariedade, o Programa Cuidar foi lançado em outubro de 2022, com o objetivo de atender mulheres a partir da 34ª semana de gestação que realizam o pré-natal na rede



Gestantes atendidas pelo programa municipal receberam kits de maternidade

municipal de saúde. Com a cerimônia desta quarta, o programa contabiliza a entrega de 4.018 kits desde o lançamento oficial.

Responsável por realizar a entrega simbólica dos kits a gestantes representantes de diferentes regiões da cidade, o prefeito

de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos), enfatizou o saldo positivo do programa. "Nesta quarta-feira, en-

tregamos 156 kits do Programa Cuidar, promovendo saúde e bem-estar para mães, bebês e suas famílias. Com um trabalho multidisciplinar, acompanhamos desde a gestação até os primeiros passos da criança e o fortalecimento da família, garantindo apoio e acolhimento. Desde o início do projeto, já são cerca de 4 mil kits entregues, reforçando nosso compromisso com este ciclo de cuidado e amor", declarou Zezé Gomes.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos, comemorou a realização de mais uma cerimônia do Programa Cuidar. "É com enorme satisfação que nos reunimos aqui para realizar

a entrega destes kits a 156 mães. Este programa tem feito história na nossa cidade por ser uma iniciativa que demonstra amor e carinho pelas famílias. É muito gratificante saber que este programa consegue alcançar vários lares, levando informação, cuidados e orientações para as famílias. Mais do que entregar estes kits, o 'Cuidar' é um programa que se preocupa em acompanhar as gestantes durante esta fase e também ao longo do desenvolvimento das crianças", comentou Maria dos Anjos.

Além de receberem os kits de maternidade, as gestantes receberam orientações de saúde relacionadas aos cuidados necessários durante o pré e pós-natal.

NOVA ODESSA

Juiz desconsidera ação de Tiãozinho que pedia posse imediata na Câmara

Tiãozinho do Klavin perdeu as eleições municipais de 2024 depois de quatro mandatos como vereador; ele conquistou 704 votos nas urnas, ficando como terceiro suplente do PL, que só fez uma cadeira no Legislativo e reelegeu Elvis Pelé

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça desconsiderou um pedido do suplente de vereador Sebastião Gomes dos Santos, o Tiãozinho do Klavin (PL), que queria ser empossado imediatamente como vereador na Câmara Municipal de Nova Odessa.

Tiãozinho entrou no Juizado Especial Cível e Criminal e o juiz Luiz Gustavo Primon citou ser de reconhecimento a “incompetência do juízo” para analisar o assunto.

“No âmbito dos Juizados Especiais é incabível a propositura de ações sujeitas aos procedimentos especiais e essa vedação existe justamente para garantir e preservar os princípios da oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, estabelecidos no artigo 2º da Lei 9.099/95. Ademais, dispõe o artigo 2º, §1º, I da



Terceiro suplente do PL, Tiãozinho tentou ser empossado em Nova Odessa com ação na Justiça

Lei nº 12.153/2009, que não se incluem na competência do Juizado Especial da Fazenda Pública as ações

de mandado de segurança”, disse. “Ante o exposto, reconheço a incompetência deste Juízo e, con-

sequentemente, julgo extinto o processo, sem resolução do mérito”, decidiu o magistrado.

Após quatro mandatos, Tiãozinho do Klavin, que obteve 704 votos nas últimas eleições municipais e ficou de suplente pelo PL, coligação do candidato derrotado Benjamim Bill Vieira de Souza, argumenta que deveria assumir uma cadeira na Câmara Municipal, sob a justificativa de que o município possui mais de 50 mil habitantes e, conforme o artigo 29 da Constituição Federal, teria direito a um total de 15 vereadores, e não apenas os nove atuais.

O PL fez somente uma cadeira no Legislativo, reelegendo o ex-presidente da Câmara, Elvis Pelé, com 882 votos. Pelos cálculos, Tiãozinho foi o 13º mais votado nas contas gerais e é o terceiro suplente da legenda.

Com base nesse entendimento, a defesa do suplente ingressou com um mandado de segurança re-

querendo a posse imediata do vereador.

Conforme o **Tribuna Liberal** mostrou em dezembro de 2023, a vereadora Marcia Rebeschini (União) mudou seu voto e o projeto de emenda à lei orgânica que aumentava o número de vereadores de nove para 11 foi reprovado em segunda discussão na Câmara de Nova Odessa durante sessão extraordinária. A proposta era de autoria da Mesa Diretora e havia sido aprovada em primeiro turno.

Na época, segundo Marcia Rebeschini explicou, o seu voto foi alterado porque seus eleitores a procuraram afirmando que são contrários ao aumento na quantidade de cadeiras no Legislativo.

Como resultado da votação, a Câmara de Nova Odessa manteve o número de nove vereadores para a atual legislatura.

5,3 MIL ATENDIDOS

Alunos de Nova Odessa voltam às aulas dia 10 de fevereiro

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretária Municipal de Educação de Nova Odessa divulgou o calendário da volta às aulas neste ano letivo de 2025. Os 5.300 alunos das 25 unidades da Rede Municipal iniciam os estudos no próximo dia 10 de fevereiro. Mas antes haverá o retorno dos educadores, auxiliares, professores e gestores às creches e escolas mantidas pela Prefeitura, nos dias 05 e 06 de fevereiro, em preparação para o reinício das aulas.

No próximo dia 07 de fevereiro, acontecem as tradicionais reuniões de pais de início de ano, quando os professores e gestores apresentam às famílias o calendário e as novidades da Rede Municipal para 2025. As reuniões de pais



Calendário do ano letivo 2025 foi anunciado e educadores e auxiliares voltam dias 05 e 06

do dia 07 vão acontecer em dois períodos: às 7h30 para os responsáveis pelos alu-

nos da manhã, e às 13h30 para os familiares de alunos da tarde.

Por fim, os primeiros dias de aula, a partir de 10 de fevereiro, serão de

adaptação para os alunos. Esse período de adaptação dos alunos às novas turmas e professores é de cinco dias, no caso da Educação Infantil (alunos de 4 e 5 anos), e também de cinco dias para os alunos de 6 anos do 1º ano do Ensino Fundamental 1.

A Prefeitura de Nova Odessa mantém 25 unidades na Rede Municipal de Educação, que atendem atualmente a cerca de 5,3 mil alunos com idades de zero a 10 anos - mais os jovens e adultos da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Todos os alunos da Rede Municipal têm direito a material escolar e didático apostilado gratuitos e merenda escolar diária altamente nutritiva, produzida por equipes do próprio Setor de Alimentação Escolar do Município. Quem precisa, conta também com

transporte escolar gratuito.

Desde a retomada das aulas presenciais, em 2022, a Prefeitura investe na Educação Tecnológica (ou “Educação 4.0”). O programa prepara os alunos da Rede Municipal para o mercado de trabalho do futuro, baseado cada vez mais no digital. Para isso, 105 salas de aulas da Rede já têm lousas digitais conectadas à internet. As próprias escolas têm agora internet sem fio. Todos os alunos do Pré e Fund 1 contam com aplicativo de aulas e tarefas digitais.

Houve a aquisição recente de 245 novos computadores e notebooks, entre outros avanços. E as unidades contam desde 2024 com videomonitoramento 24h por dia e aplicativo de “Botão do Pânico” conectado diretamente à GCM (Guarda Civil Municipal).

ECONOMIA ATIVA

Secretário discute contrapartidas com empresa de infraestrutura de Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Sumaré, Ed Carlo Michelin e o Superintendente de Empresas, Indústrias, Comércio e Serviços, Jair Nunes de Barros, se reuniram na terça-feira (28), com a representante legal da empresa Verssat Soluções de Infraestrutura Urbana, Fatima Aparecida Alves Martins, e a diretora Maria Ignez Cera, e discutiram novas iniciativas para o fomento de parcerias e o desenvolvimento de contrapartidas em áreas de lazer no município.



Ed Carlo Michelin busca fomentar parcerias com a iniciativa privada

Também foi abordada a atuação da empresa Verssat Soluções de Infraestrutura Urbana, responsável pela produção de pontos de ônibus, bebedouros públi-

cos, rampas de acessibilidade e malhas sinalizadas para garantir inclusão.

“A reunião reforça o compromisso da Secretaria de Desenvolvimento

Econômico em buscar soluções que promovam o crescimento do município e o fortalecimento das empresas sediadas em Sumaré”, informou a pasta.

ALMOÇO BARATO

Bom Prato Móvel chega ao Picerno na próxima segunda

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A partir da próxima segunda-feira (03), o Bom Prato Móvel estará disponível no Jardim Picerno, em Sumaré, oferecendo refeições a preço popular para a comunidade local. A unidade móvel será instalada entre a rua da Glória e a rua Jatobá e ficará na localidade por 90 dias úteis, servindo 300 refeições por dia, sempre o almoço, por R\$ 1. Crianças de até 6 anos não pagam.



Local oferece refeições a R\$ 1

A iniciativa visa oferecer uma opção de alimentação saudável e acessível para a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

As refeições são balanceadas e preparadas com a direção de nutricionistas.

EFEITOS DO TEMPORAL

Chuva forte alaga vias, área rural e Regional em Sumaré e Nova Odessa

Ribeirão Quilombo estava a 1,10m acima do nível normal nesta quarta-feira, em situação de atenção, 'igualando' altura da Rodovia Walter Manzato, que divide ambas as cidades; Ampelio Gazzetta encheu novamente e bloqueou o trânsito



Chuvas desta quarta-feira trouxeram transtornos a quem transita pela Ampelio Gazzetta

DIVULGAÇÃO

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A chuva que atingiu a região nesta quarta-feira (29) causou alagamentos em diversos pontos de Nova Odessa e Sumaré. Trecho da Avenida Ampelio Gazzetta, uma das principais vias da região, ficou tomada pela água, dificultando a passagem de veículos e pedestres. Além disso, a Rua Fioravante Martins, no conhecido "pescoço da água", registrou pontos de alagamento, causando transtornos, bem como nas áreas rurais, como o Bosque dos Eucaliptos. Em Sumaré, a Administração Regional do Centro também foi afetada pelo temporal. O prédio, localizado às margens da Rodovia Walter Manzato, ficou alagado.

O Ribeirão Quilombo, que corta as cidades, atingiu um nível preocupante, chegando próximo à altura da estrada. A elevação do rio aumentou o risco de transbordamento e agravou os alagamentos nas áreas próximas.

Sumaré registrou 30 mm de chuva, entre segunda (27) e terça-feira (28), e a previsão é que as águas continuem caindo nos próximos dias. "Sempre alerta às ações de monitoramento

do nível de chuvas, a equipe da Defesa Civil Municipal intensificou os trabalhos em diversos pontos da cidade, visando minimizar danos e prevenir ocorrências. Com o objetivo de proteger a população e conter quaisquer eventualidades causadas pelas chuvas, Sumaré mantém um plano estruturado de antecipação dos problemas e atendimento dos moradores", informou a Prefeitura.

A administração disse que para o combate às cheias e outros danos eventualmente causados por fortes chuvas, foram adotadas medidas preventivas pela Defesa Civil, como o acompanhamento dos índices pluviométricos e previsão meteorológica em uma central de monitoramento 24 horas montada na sede da Defesa Civil.

A Prefeitura de Nova Odessa disse que mantém estado de atenção em função das chuvas volumosas desta quarta-feira. "Nenhum incidente com danos materiais ou vítimas relatado pela Defesa Civil e demais setores até o momento", informou.

A exceção são os pontos de alagamentos de vias por águas de córregos e enxurradas, como os locais onde

os córregos Capuava, Palmital e Represa passam sob a Ampelio Gazzetta, Rodovia Astrônomo Jean Nicolini e Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, respectivamente, além das ruas mais baixas do Lopes Iglesia.

Outro local recente de alagamentos momentâneos causados por acúmulo de águas é a Avenida Carlos Botelho, em frente à Rodoviária Municipal.

"A orientação nestes casos, como sempre, é para que os motoristas, motociclistas e pedestres obedçam à sinalização de interdição, procurem as vias alternativas e jamais tentem atravessar o alagamento. As equipes seguem nas ruas, atuando para minimizar riscos à população".

O monitoramento do nível do Ribeirão Quilombo também é feito 24h por dia, agora através de câmera de videomonitoramento, e a população das áreas de risco para enchentes já devidamente mapeadas é mantida informada pela Defesa Civil através do sistema de alerta via aplicativo de mensagens. O rio segue dentro da sua calha, sem extravasamento, mas já estava 1,10m acima do nível normal nesta quarta, portanto em situação de atenção.

PORTAS DE EMPREGO

Mercado Livre faz seleção de 300 vagas para centro de operação

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A unidade do Mercado Livre de Sumaré realizou nesta quarta-feira (29) o processo seletivo dos funcionários com perfil para as 300 vagas abertas para trabalhar no novo Centro de Operação da empresa.

A seleção aconteceu na Faculdade Anhanguera, região central, instituição parceira da Prefeitura. Foram disponibilizadas 200 vagas para o cargo de Au-

xiliar de Logística e 100 para Operador de Máquina.

As vagas foram amplamente anunciadas pela Prefeitura e pela empresa. Os interessados compareceram ao PAT de Sumaré, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para cadastramento e entrega de documentação.

O novo Centro de Operação do Mercado Livre está localizado às margens da Rodovia José Lozano Araújo, que liga Sumaré a Paulínia.

Diariamente, o PAT Sumaré divulga as vagas abertas nos canais oficiais. Os candidatos com perfil para as vagas devem comparecer ao órgão com documentos pessoais, comprovante de endereço e carteira de trabalho para realizar o cadastro.

O PAT fica na rua Justino França, 143, no Centro. Os candidatos podem comparecer ao local das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira. Para mais informações, o contato deve ser feito pelo telefone (19) 3803-3003.



Com apoio do PAT, empresa realizou processo seletivo na Faculdade Anhanguera

JANEIRO BRANCO

CAPS e Ambulatório de Sumaré intensificam atividades

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em alusão ao Janeiro Branco, os serviços do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e Ambulatório de Saúde Mental de Sumaré, intensificaram as ações com palestras, orientações, dinâmicas e jogos com os pacientes do setor, bem como rodas de conversa com os colaboradores dos prontos atendimentos e frequentadores das feiras livres no município.

Na semana passada, os psicólogos Carlos Eduardo Cunha, do Ambulatório de Saúde Mental, e Isabel Vilas Boas, do CAPS Orquídea, realizaram roda de conversas com os colaboradores da UPA (Unidade de Pron-



Unidades de saúde realizam rodas de conversa, palestras, caminhadas, entre outras ações

to Atendimento) Área Cura. Durante a conversa, os especialistas falaram sobre os cuidados com a mente e a importância de algumas mudanças de vida, rotina ou hábitos para lidar com

o estresse. Os psicólogos falaram ainda em identificar as emoções para fazer mudanças em direção ao bem-estar, entre outros assuntos para lidar com os problemas emocionais.

Durante todo o mês, o CAPS AD (Álcool e Drogas) realizou palestras, café da tarde, confecção de cartazes com pinturas e exposições de dizeres motivacionais com os pacientes. O

CAPS Orquídea (Adulto) desenvolveu dinâmicas e atividades voltadas ao bem estar emocional. Já o CAPS Espaço Viver (Infanto-Juvenil) trabalhou com as crianças e adolescentes atividades para identificar as emoções, desenhos de caricatura expressando os sentimentos, arremesso na boca do palhaço, auriculoterapia e outros trabalhos desenvolvidos com os pacientes.

Na próxima sexta-feira (31), as equipes dos CAPS e da Atenção Primária realizarão ações na feira livre noturna do Matão. Durante o mês alusivo, os colaboradores estiveram presentes em todas as feiras livres, realizando entrega de panfletos, orientações, aco-

lhimento em saúde mental, aferição de pressão arterial e auriculoterapia. Os moradores também poderão contar com as tendas informativas sobre a prevenção sobre a dengue.

"Essa é uma campanha bastante positiva, que vem colaborar para a quebra de mitos e preconceitos referentes ao adoecimento mental. O objetivo é fazer com que a sociedade se conscientize sobre a importância de não negligenciar os cuidados da saúde mental e vem para informar sobre as formas de identificação de um possível adoecimento e o que fazer para a melhoria da qualidade de vida", explicou o secretário de Saúde, Rafael Virginelli.

Uma fábrica clandestina de anabolizantes foi fechada por policiais militares do 3º Batalhão de Ações Especiais (Baep), no bairro São Benedito, em Pindamonhangaba, interior de São Paulo. Durante a ação, na terça-feira (28), dois homens, de 24 e 39 anos, suspeitos de serem responsáveis pela produção de centenas de comprimidos, foram presos em flagrante.

Caldeira explode em fábrica de Monte Mor e 12 pessoas precisam de socorro

Vítimas foram atendidas por equipes de emergência e encaminhadas ao Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus; empresa diz que retorno de atividades só vai ocorrer em segurança; Polícia Civil passa a investigar explosão

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mini-caldeira da empresa Petfive explodiu na manhã desta quarta-feira (29), no bairro Casa Blanca, em Monte Mor, causando incêndio e pânico. Segundo a Defesa Civil da cidade, uma pessoa teve queimaduras leves no braço e outras 11 precisaram ser encaminhadas para o hospital por estarem com a pressão alterada. Dessas, quatro precisaram de cuidados médicos em consequência do acidente. A Polícia Civil investigará a explosão. Segundo a Defesa Civil, os atendimentos ocorreram por conta de

mal-estar e pressão alterada. Uma das vítimas, porém, sofreu queimaduras no braço. O Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus confirmou o atendimento das vítimas.

Em nota, a empresa Petfive contou que o acidente aconteceu quando funcionários de uma terceirizada realizavam uma atividade de manutenção no local. "As chamadas foram rapidamente contidas pela brigada de segurança da Petfive, utilizando extintores de incêndio da empresa", informou.

De acordo com a nota da empresa, oito pessoas precisaram ser atendidas em consequência do susto e passam bem. "As ou-

tras quatro pessoas receberam cuidados médicos em consequência direta do acidente, sendo duas delas da empresa terceirizada e dois colaboradores da Petfive. Elas receberam os devidos atendimentos médicos", informou a empresa, em comunicado.

A empresa alega também que o acidente não foi consequência direta de atividades rotineiras de produção e que o retorno das atividades só vai acontecer quando tiver absoluta certeza de que o ambiente de trabalho para a produção e o setor administrativo esteja totalmente seguro.

O caso será apurado pela Polícia Civil de Monte Mor.



Maioria das vítimas foi atendida no Hospital Sagrado Coração de Jesus com mal-estar e pressão alterada

SUMARÉ E PAULÍNIA



Homem tinha uma empresa clandestina de internet registrada no nome da esposa dele

Ex-funcionário é preso por furtar e vender sinal de internet a clientes

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais civis prenderam um ex-funcionário de uma empresa de telefonia, acusado de furtar sinal de internet e revender o serviço como se fosse uma empresa. O crime ocorria em Sumaré e Paulínia. A prisão foi possível graças a uma denúncia que chegou à polícia.

Durante averiguação da denúncia, policiais encontraram na casa do suspeito o material que ele utilizava para fazer o furto de sinal, aparelhos da empresa onde atuava e uma central onde recebia e distribuía o sinal da internet. Todos os itens foram apreendidos.

Conforme a polícia, o suspeito, para conseguir ampliar sua cartela de

clientes, derrubava o sinal de internet da operadora em que ele prestava serviço. Assim, os clientes eram induzidos a procurarem por uma nova empresa de internet. Então, o homem se aproveitava da situação criada por ele mesmo e oferecia o serviço clandestino a um preço mais baixo, com a promessa de que a internet não iria apresen-

tar falhas. O homem já tinha 150 clientes e passagem criminal por furto de fiação.

A Polícia Civil constatou que a empresa clandestina estava registrada no nome da esposa do suspeito, que responderá por furto, recepção e violação de direitos autorais. Após pagar fiança, o acusado vai responder em liberdade pelos crimes.

DROGAS E MUNIÇÕES

PM prende em Sumaré casal que 'abastecia' biqueiras da região

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares prenderam na manhã desta quarta-feira (29) um casal com grande quantidade de drogas, munições e R\$ 13 mil, no Jardim Paulista, em Sumaré. Segundo os policiais, o casal abastecia os pontos de venda de entorpecentes na região.

Os policiais receberam denúncia anônima e passaram a realizar patrulhamento. Em determinado momento, avistaram um casal em uma motocicleta com as mesmas características da denúncia. Foi dada

ordem de parada e feita a abordagem. Com o homem que conduzia a motocicleta, nada de ilícito foi encontrado, mas com a mulher, de 23 anos, foram localizadas na mochila dela drogas prontas para a distribuição nas "biqueiras".

Ao ser questionada, a mulher informou que na casa dela tinha mais drogas. Os policiais militares se dirigiram até a residência. Ao chegar no imóvel, a equipe deteve o marido, de 25 anos.

Na casa, foram localizados e apreendidos dois tijolos de maconha, 1.454 porções de cocaína, 2.903 porções de crack, 379 porções

de maconha, três porções de haxixe, R\$ 13.088,00 em espécie, um celular, duas balanças de precisão, um caderno da contabilidade do tráfico, 25 munições no calibre 38, uma munição no calibre 12, dois cartuchos deflagrados calibre 38, além de apetrechos para embalar drogas.

O casal, drogas, armas e dinheiro foram conduzidos ao 2º DP (Distrito Policial) de Sumaré, onde foi registrado o boletim de ocorrência pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de munição, permanecendo a dupla presa.



Polícia Militar tirou de circulação uma grande quantidade de entorpecentes

SÃO JUDAS

GCM interdita outro lava-jato por descarte irregular em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A GCM (Guarda Civil Municipal) de Sumaré interditiu e multou um lava-jato do bairro São Judas, na região de Nova Veneza, na manhã desta quarta-feira (29). O estabelecimento descartava resíduos químicos da lavagem de automóveis por meio da bomba do reservatório em um canal com água fluvial. O estabelecimento não tem alvará e nem licenciamento ambiental para funcionar.

Segundo Rodrigo Ruis, GCM que participou da ação, os agentes perceberam que havia algo de errado nos dutos que percorrem algumas calçadas do bairro. "Chegamos em patrulhamento e vimos uma água branca escorrendo nos dutos da calçada. Averiguamos os estabelecimentos e chegamos no lava-jato, que tinha um reservatório com uma bomba que despejava os produtos diretamente no canal", explica.

O dono do estabelecimento foi levado à delega-



Mãe do proprietário do comércio do São Judas foi presa na terça-feira (28), também por crime ambiental

cia para prestar esclarecimentos. Ele foi autuado e multado. A polícia aguarda o laudo técnico do perito para identificar quais substâncias estavam sendo despejadas de forma irregular no canal.

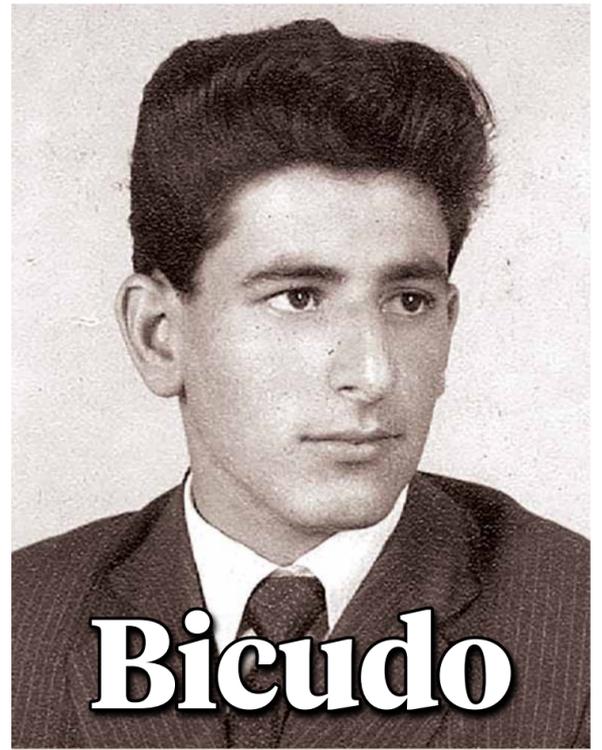
O proprietário do negócio é filho da dona de outro lava-jato, localizado no bairro Dall'Orto, e que foi

presa na terça-feira (28) por descarte irregular em um córrego que desemboca no Ribeirão Quilombo. O lava-jato foi interditiado e a proprietária encaminhada ao 3º Distrito Policial, onde permanece detida. Ela não pagou a fiança, estimada em 50 salários mínimos, ou seja, cerca de R\$70 mil.



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Time da 3M do Brasil no Campo do Nova Veneza (Bicudo é o goleiro)



Bicudo

Bicudo ou José Francisco de Campos

Folclore Sumareense

Dorfá

Descendente de imigrantes norte-americanos, Lindolfo Tanner, conhecido na cidade como "Dorfá", foi um personagem folclórico de Rebouças e Sumaré. Por um bom tempo morou num sítio da família; depois mudou-se com a esposa e os filhos para a cidade, numa casa da Rua José Maria Miranda.

Frequentando as vendas e bares da cidade, deixou algumas frases e comentários que nunca foram esquecidos pelas pessoas que o conheceram.

Quando soube que o Governo Federal pretendia cobrar imposto sobre a renda das pessoas - uma novidade para a época - ele comentou para os amigos:

- O governo qué sabê quanto eu ganho. Mai num qué sabê quanto eu gasto...

Quando morava no sítio, Dorfá vinha para a cidade fazer as compras nos armazéns. Num determinado dia comprou algumas dezenas de botijões de gás. Assustada, a esposa perguntou o que ia fazer com tudo aquilo. Sua resposta:

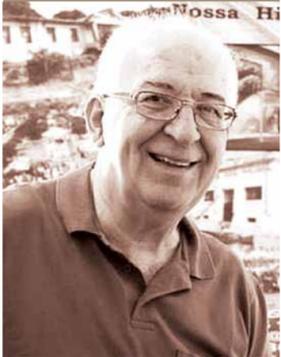
- Vô guardá num quartinho... e aproveitá quando o preço subir...

No terreno onde foi construído o primeiro Supermercado Gigo, na rua José Maria Miranda, entre a 7 de Setembro e a Ângelo Ongaro, eram armados os circos, parques e rodeios. Num desses rodeios veio um boizinho bravo, que jogava todo mundo no chão. Tinha o nome de Cerração. Impressionado com a braveza do bicho, Dorfá comentava:

- Aquele boizinho! Se for preciso, munto pelo nele prá num sujá a ropa!

Alaerte Menuzzo

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Com exceção da família e de alguns amigos mais chegados, ninguém na cidade o conhece pelo nome. Desde os tempos de escola e peladas nas ruas acostumou-se a ser chamado pelo apelido: Bicudo.

José Francisco de Campos nasceu no dia 5 de outubro de 1941. Era filho de José Albino de Campos e Aparecida de Souza Campos. O pai era uma pessoa muito conhecida em Sumaré e atendia as pessoas pelo apelido de Zé Gaúcho.

Bicudo estudou no velho Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin". De família simples, não teve condições de continuar seus estudos, porque o trabalho o chamava, desde pequeno, para ajudar a família. Sua diversão predileta era o futebol, atividade compartilhada com a profissão de tapeceiro. Foi com essa habilidade que passou por empresas de renome, como 3M do Brasil, B.F. Goodrich, Volkswagen, Pirelli de Santo André, General Motors, Armco de Hortolândia e DAE de Sumaré.

Durante alguns anos manteve uma oficina de tapeceiro na rua Antônio Jorge Chebabi.

Por causa do futebol Bicudo foi uma das pessoas mais faladas e reverenciadas da cidade. Era goleiro, um dos melhores que o Clube Recreativo Sumaré já teve. Passou por todas as categorias do clube: infantil, juvenil, amador e veteranos. Em Sumaré também jogou no União, time do inesquecível Birú Tonheta.

Fez nome não só em Sumaré, mas em toda região. Jogou no Progresso de Nova Odessa, no América e no Flamengo de Americana, no CAUSB de Santa Bárbara D'Oeste. Jogou também no Comercial de Santo André, na Pirelli, na Volkswagen, no times da 3M do Brasil e da B.F. Goodrich. Em Santo André foi bicampeão municipal; em Americana foi campeão pelo América, junto com o sumareense Zézo Espanhol.

Era tão bom que chegou a ser convidado para treinar na Ponte Preta de Campinas. Lembra-se até hoje da pessoa que lhe trouxe o convite: Francisco de Paula Souza, o Liminha. Só não foi porque precisava trabalhar, e futebol não era a minha que é hoje.

A família, composta de cinco irmãos, já tinha um nome de destaque na cidade quando Bicudo começou a se envolver com futebol: o irmão Raul, músico dos bons, que tocava saxofone e clarinete na famosa Banda do Pico Barroca. Os outros irmãos são Zilda, Tereza e Deise.

GOLEIRO DO RECREATIVO

O Clube Recreativo Sumaré sempre teve bons goleiros. Nas décadas de 1950, 1960 e 1970 os destaques eram José Lins Phenis, Eduardo Cestari (Tito) e Bicudo. Zé Lins era um goleiro arrojado. Movimentava-se bastante no meio dos três paus, e não tinha medo de cair nos pés do atacante, se fosse preciso. Tito, pelo contrário, tinha o figurino de

goleiro clássico, tranquilo, com muita visão da baliza. Bicudo era diferente dos dois. Era o arqueiro, como se dizia na época, que todo torcedor gostava de ver: arrojado, elástico, seguro. Fazia defesas cinematográficas, com muitas "pontes", ao estilo Gilmar dos Santos Neves, o grande goleiro brasileiro das copas mundiais de 1958 e 1962.

Bicudo explica porque jogava assim: **"por sugestão de treinadores, fiz muito exercício com corda. Isso facilitava minha impulsão, meus saltos em direção à bola"**.

Antes do Recreativo, o Alliança e o Paulista - que se fundiram dando origem à entidade, em 1950 - também conheceram vários goleiros de renome. Pisoni, que chegou a jogar no Rio Branco de Americana foi um deles. Outro goleiro famoso das décadas de 30 e 40 foi Nenê Baiano (Natal Fabbri), que chegou a jogar no Atlético Mineiro. Finalmente, na década de 50, os saudosistas sumareenses lembram-se de Nivaldo Foffano e Sérgio Duarte.

Bicudo começou a mostrar suas habilidades nas categorias de base do Recreativo. Era esforçado, disciplinado. Treinava muito. Houve uma época que passou a ser o reserva do goleiro número um do time, o Tito Cestari. Não tinha ainda 18 anos. Nessa fase o clube pagava para seus jogadores. A remuneração era por jogo. Lembra-se que os atletas de outras cidades ganhavam 4 contos (valor da época) por

partida. Os de Sumaré ganhavam 2 contos. Ele não ganhava nada, porque era "muito novo"... segundo os diretores do clube.

Amolado, chegou a comentar a injustiça com a mãe. A resposta que ela lhe deu foi direta, objetiva: **"Pare de jogar!"**.

Parar de jogar? Como? O futebol era uma das principais motivações de sua vida.

Bicudo aguardou o reconhecimento com paciência. Ele veio num dia em que o Recreativo foi jogar em Santa Bárbara D'Oeste. Foi numa partida famosa, lembrada por ser a primeira transmissão futebolística da Rádio Brasil daquela cidade.

No intervalo do jogo, Tito, o goleiro titular, precisou ser substituído por contusão. Bicudo conta o fato com um sorriso e saudade:

"O massagista Joanin Zagui chegou pra mim e disse que ia me preparar para entrar no jogo; que ia me deixar 100%". Mandou dar uns pulinhos e me deu uma dose de conhaque".

Por ironia, foi uma das melhores partidas que o nosso Bicudo disputou. Pegou tudo, até pênalti. Fez o nome em Santa Bárbara e na região. Não demorou muito e foi contratado para jogar no CAUSB (Clube Atlético Usina Santa Bárbara), time profissional que disputava o Campeonato Paulista. Sabem por quanto? 17 contos por partida.

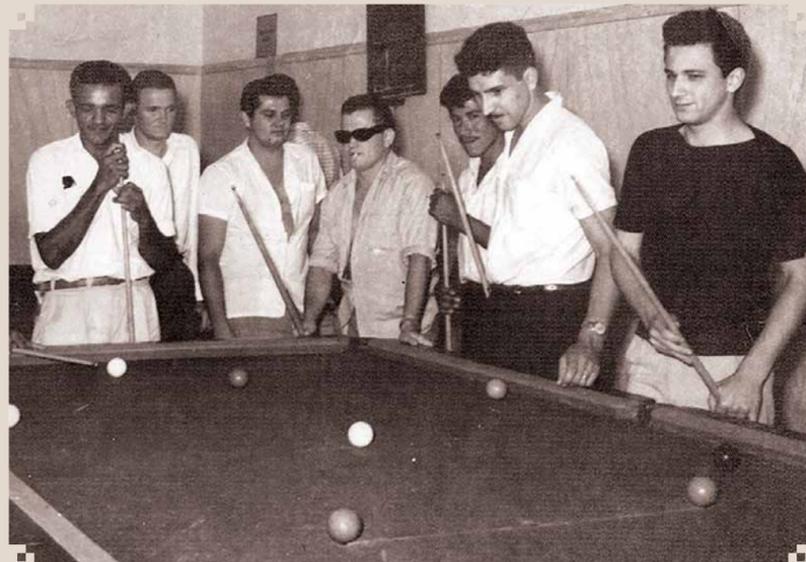
Mas o Recreativo era sua casa. Continuou sendo, apesar dos percalços de um atleta amador, que vivia mudando de cidade por

TREM RÁPIDO DA PAULISTA



do famoso Trem Rápido da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que utilizava o prefixo R (de "rápido"). Essa composição transitava diariamente pela nossa Estação, mas nunca chegou a fazer uma parada regular, apesar dos diversos apelos de nossas autoridades. Era uma composição moderna, rápida e eficiente para os padrões da época. A bronca dos sumarenses é que ela parava em Nova Odessa, que era menor - e rival de Sumaré - mas não parava em nossa cidade.

JOGADORES DE SINUCA



Jovens de Sumaré num estabelecimento de sinuca, localizado na rua Antônio do Valle Mello, vizinho do antigo Cine São José. Identificamos as seguintes pessoas, da esquerda para a direita: Valdemar Tanner (o terceiro), Jaime Marques Pereira (o quarto), Walmir Parmeggiani (o "Chumbinho", o quinto), Antônio Michelin (o sétimo) e Rodolfo Fortes D'Almeida (o "Cabidela", o oitavo). Fotografia da década de 1960.

JOSÉ DE VASCONCELLOS

José de Vasconcellos era um dos filhos de Manoel Vasconcellos, o "Maneco". Tinha várias propriedades rurais no município, a maior delas no Bairro do Barreiro. Era pai de Vicente Gilberto de Vasconcellos, Manoel Affonso de Vasconcellos (Doutor Maíto) e Sonia de Vasconcellos. Foto da década de 1940.

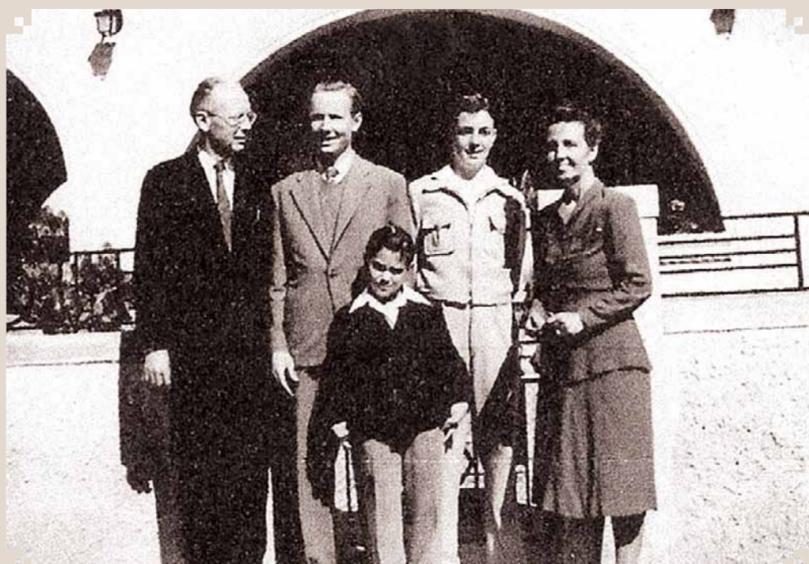


GOLEIRO ADO



Goleiro Ado, do Esporte Clube Corinthians Paulista, e campeão mundial de futebol de 1970, está nesta foto tirada no Clube dos Trinta de Sumaré, ao lado de duas pessoas de nossa cidade: Valêncio Calegari Filho e Cláudio Capelatto. Registro da década de 1970.

PASTOR PAULO PORTER



O Pastor Paulo Porter foi o fundador da primeira Igreja Batista de Sumaré, que está localizada na rua Antônio Jorge Chebabi. Ele era norte-americano e veio para o Brasil com sua família, que está neste registro da década de 1950. O pastor é o primeiro da esquerda. Na sequência vemos: Paulo Porter Jr., Natan Porter, Jeferson (adotado por ele) e a esposa, Da. Margarida Porter. A Igreja foi fundada no dia 4 de setembro de 1949.

MANEQUINHO VASCONCELLOS



Manequinho era o apelido de Juvenal de Vasconcellos. Era sobrinho do fazendeiro e líder político de Rebouças, Manoel de Vasconcellos, o "Maneco". Manequinho foi subdelegado de polícia e juiz de paz. Aos domingos apitava jogos de futebol no antigo campo do Alliança.